

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

José Igor dos Santos Lopes de Carvalho

INTERVENÇÃO DO CINE TEATRO SETE QUEDAS DE GUAÍRA/PR

GUAÍRA,

2023

UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR

José Igor dos Santos Lopes de Carvalho

INTERVENÇÃO DO CINE TEATRO SETE QUEDAS DE GUAÍRA/PR

Trabalho de conclusão apresentado à Banca Examinadora do Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Ma. Wanda Terezinha Bononi.

Guaíra

2023

José Igor dos Santos Lopes de Carvalho

INTERVENÇÃO DO CINE TEATRO SETE QUEDAS DE GUAÍRA/PR

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

Professora Paula Andréia Gomes da Cruz Naufel Silva

Professor Flávio Henrique da Rosa Uren

Professora Wanda Terezinha Bonini

Guaíra, 11 de dezembro de 2023

RESUMO

O trabalho presente consiste na apresentação da proposta teórica e projetual para a revitalização do Cine Teatro Sete Quedas, edifício histórico da cidade de Guaíra, fundado em 1905 para servir de depósito de erva mate da Companhia Matte Larangeira, revitalizado e ampliado no ano de 2002 durante o governo de Jaime Lerner, um dos maiores arquitetos brasileiros, com a inserção do programa Velho Cinema Novo, responsável por restaurar 13 teatros em diferentes municípios do estado do Paraná. Com referencial teórico, foram feitas pesquisas em diferentes meios para uma melhor compreensão da história local e sua preservação, tendo em vista a importância do Cine Teatro para o município, que atualmente possui atividades artísticas e culturais ativas, mesmo em meio a dificuldades em que se encontra seu atual estado. Sendo assim, é de suma importância a revitalização do Cine Teatro Sete Quedas para sua preservação e capacitação em mudanças que contribuem para o uso de forma adequada, respeitando a história local e seu entorno, por se tratar de um Patrimônio Cultural.

Palavras-chave: Cine Teatro. Revitalização. Edifício Histórico. Preservação. Patrimônio Cultural.

ABSTRACT

The present work consists of the presentation of the theoretical and design proposal for the revitalization of the Cine Teatro Sete Quedas, a historic building in the city of Guaíra, founded in 1905 to serve as a mate depository for Companhia Matte Larangeira and which was revitalized and expanded in the year 2002, during the government of Jaime Lerner, one of the greatest Brazilian architects, with the insertion of the Velho Cinema Novo program, responsible for restoring 13 theaters in different municipalities in the state of Paraná. With a theoretical framework, research was carried out in different ways to better understand local history and its preservation, considering the importance of Cine Teatro for the municipality, which currently has active artistic and cultural activities, even in the midst of difficulties in which finds its current state. Therefore, it is extremely important to revitalize the Cine Teatro Sete Quedas for its preservation and training in changes that contribute to its use appropriately, respecting the local history and its surroundings, as it is a Cultural Heritage Site.

Keywords: Cine Teatro. Revitalization. Historic Building. Preservation. Cultural Heritage.

SUMÁRIO

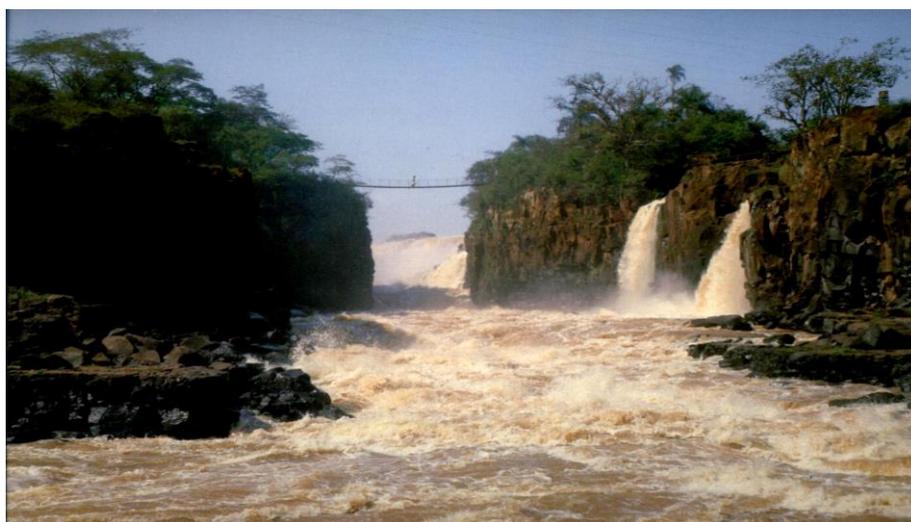
1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Justificativa.....	11
1.2	Objetivo geral	13
1.3	Objetivos específicos.....	13
1.4	Metodologia e estrutura do Trabalho	13
2	ESTUDOS DE CASO	14
2.1	Teatro Erotídes de Campos.....	14
2.1.1	Conceituação	15
2.1.2	Contextualização	15
2.1.3	Configuração Funcional.....	16
2.1.4	Configuração Formal	17
2.1.5	Configuração Tecnológica.....	18
2.2	Centro Cultural Pedra Vermelha.....	19
2.2.1	Conceituação	20
2.2.2	Configuração Funcional.....	22
2.2.3	Configuração Formal	23
2.2.4	Configuração Tecnológica	24
2.3	Soluções Projetuais.....	25
3	Contextualização do município	26
4	Cine Teatro Sete Quedas	28
5	PROJETO	30
5.1	Técnica construtiva.....	30
5.2	Programa de necessidades	30
5.3	Partido Arquitetônico	31
5.4	Setorização	33
6	Plano Massa.....	34
7	Paisagismo.....	35
8	CONCLUSÃO.....	41

9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
---	----------------------------------	----

1 INTRODUÇÃO

Localizadas no município de Guaíra, região oeste do estado do Paraná e fronteira com o Paraguai e Mato Grosso do Sul, as Sete Quedas foram um conjunto de dezenove saltos responsáveis por serem ponto turístico da região, com atividades ativas até o dia 19 de setembro de 1982, data de seu fechamento definitivo para inundação, com a finalidade de realizar o surgimento do reservatório de Itaipu, que atualmente é o sétimo maior do mundo e possui os melhores índices de aproveitamento da água para gerar energia elétrica (GUAÍRA, 2022).

Figura 1 - Sete Quedas



Fonte: Guaíra, 2022. Modificado pelo autor, 2023.

No dia 27 de outubro de 1982, as Sete Quedas estavam completamente imersas pela água, ficando visíveis apenas as copas das árvores dispostas acima do nível do rio, afetando diretamente o turismo no município, que passou a ter população reduzida e uma reorganização no comércio, com o fechamento de empresas e revolta dos habitantes com a intensidade que as águas do Rio Paraná afetaram a fauna e a flora local (GUAÍRA, 2022).

Atualmente Guaíra possui patrimônios culturais que se tornaram atrações turísticas responsáveis por manter a identidade da cidade e contar a história do município, como o Centro Náutico Marinas, a Igrejinha de Pedra, o museu e o Cine Teatro Sete Quedas (GUAÍRA, 2022).

Figura 2 - Fachada do Cine Teatro Sete Quedas



Fonte: Guáira, 2022.

Localizado no bairro Vila Velha, o Cine Teatro Sete Quedas é um edifício construído no ano de 1905 para servir de depósito de erva mate da Companhia Matte Laranjeira, porém nos anos de 1940 foi transformado em centro cultural, passando por uma intervenção no ano de 2002, durante o governo de Jaime Lerner, com um novo edifício sendo incorporado ao prédio original, que permite usar o espaço para uma seção interna e outra externa, ao ar livre, sendo constantemente usado para exibição de filmes, peças teatrais, projetos culturais do município e apresentações artísticas, com capacidade para 164 pessoas e estrutura em preservação, sendo um dos edifícios históricos decretado patrimônio cultural (GUAÍRA, 2022).

Figura 3 – Vista Cine Teatro Sete Quedas Atualmente



Fonte: Guaira, 2022.

Uma das concepções do patrimônio o entende como o conjunto dos bens culturais referente às identidades coletivas, definindo-o como patrimônio cultural e desta maneira, múltiplas paisagens, arquiteturas, tradições, expressões de arte, documentos e sítios arqueológicos passaram a ser reconhecidos e valorizados pelas comunidades e organismos governamentais (ZANIRATO e RIBEIRO, 2006).

Um patrimônio cultural é composto por monumentos, conjuntos de construções e sítios arqueológicos, de indeclinável importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas (IPHAN, 2014).

De acordo com Pinheiro (2006), o impacto e expectativas do público consumidor de patrimônio sobre às intervenções físicas a serem realizadas nos centros históricos, desde a conservação e manutenção de bens tombados até mesmo a reformas, adequações e inserções a serem realizadas no tecido urbano tradicional, que passam a orientar-se por parâmetros inadequados, reforçando os mesmos, é um desafio da atualidade.

Ainda segundo a mesma autora, os setores mais amplos da sociedade estão sensibilizados com o conceito de patrimônio ser ampliado e enriquecido, mas este novo quadro nem sempre têm produzido os melhores resultados para a preservação do patrimônio cultural (PINHEIRO, 2006).

Segundo Lemos (1981), o ato de preservar não é só guardar algo, um objeto, uma construção ou um miolo histórico de uma cidade velha, preservar é manter ativo, mesmo com alterações, usos e costumes populares.

Neste mesmo contexto, o autor afirma que deve-se garantir a compreensão da memória social, preservando o que for significativo e que se enquadra em elementos componentes do patrimônio cultural (LEMOS, 1981).

Para uma melhor preservação do patrimônio cultural, quaisquer intervenções restauradoras devem ser reversíveis, sem danificar o material original, deverão ser justas, mínimas e necessárias à estética da obra, bem como aspecto primordial à preservação do monumento em questão, devendo evitar a sua deterioração ao máximo e manter o seu caráter histórico documentado, para que assim seja profícuo para as futuras gerações (KÜHL, 2006).

1.1 Justificativa

Segundo Vygotsky (2009), a arte é o movimento da reflexão humana sobre o pensamento emotivo que nos move, criação e recriação de todo contexto macrossocial, capaz de mover o homem em sua complexidade, é instrumento pedagógico de percepção, aconchego da realidade e frustrações humanas.

A arte é capaz de liberar as emoções da criança, revelar suas condutas sociais e os elementos de apropriação das diferentes culturas e contextos aos quais as crianças se inserem (VYGOTSKY, 2009).

Tendo em vista a importância da arte inserida na sociedade, atualmente o Cine Teatro Sete Quedas é o único auditório do município de Guaíra capacitado para exibição de filmes e realização de atividades artísticas e culturais, como espetáculos teatrais e projetos que atendem a todas as faixas etárias da população guairense, com aulas de teatro e circo, realizadas por profissionais de forma gratuita nas instalações do Teatro, por não possuir um local qualificado para a realização das aulas e ensaios (GUAÍRA, 2022).

Figura 4 - Interior do Cine Teatro Sete Quedas



Fonte: Guáira, 2022.

Sabendo-se que o Cine Teatro Sete Quedas é um patrimônio cultural, o projeto propõe mudanças que não cause danos na estrutura do antigo edifício projetado originalmente como armazém de erva mate em sua primeira instalação, sendo adaptado para conter em seu interior área para painéis informativos e exposições, sala técnica e auditório com 164 lugares para projeção de filmes, estrutura em tijolinhos e níveis originais mantidos, de forma que o passado seja representado em sua edificação histórica. O edifício inserido ao projeto original do Cine Teatro Sete Quedas em sua atual intervenção, realizada durante o governo de Jaime Lerner no ano de 2002, com o projeto Velho Cinema Novo, responsável por restaurar 13 edifícios para atender a atividades artísticas e culturais no estado do Paraná, será representado como o presente, sofrendo alterações em sua estrutura de concreto, de forma que atenda ao acesso principal, o *foyer*, e a bilheteria inseridos ao térreo e em seus demais pavimentos serão instaladas duas salas de ensaios com isolamento sonoro, depósitos, sanitários, setor administrativo e mirante. A realização de eventos internos e externos serão direcionados ao novo edifício inserido atrás dos edifícios intitulados como passado e presente, sendo a representação do futuro, projetado com sistema construtivo em *steel frame* e uso do vidro, contendo em sua instalação o lobby, sanitários, copa, área para eventos externos, auditório com capacidade para 380 pessoas e palco flexível com acesso aos fundos do edifício. O anteprojeto proposto para a intervenção do Cine Teatro Sete Quedas e a instalação de um novo edifício, respeitando a história e paisagismo do local, visibiliza a preservação do patrimônio e a interação social em atividades artísticas e culturais.

1.2 Objetivo geral

Desenvolver um projeto de intervenção no Cine Teatro Sete Quedas, localizado na região da Costa Oeste paranaense, integrando ao espaço um novo edifício para realização de atividades artísticas e culturais, preservando a história e a identidade do município em sua estrutura, respeitando o Patrimônio Cultural e o paisagismo envolvido com o entorno.

1.3 Objetivos específicos

- Preservar a memória da cidade, formando um lugar social e cultural com atividades artísticas ativas.
- Atribuir ao edifício espaços capacitados para ensaios.
- Envolver a arquitetura com o paisagismo.
- Desenvolver espaços com capacidade de público superior a seu estado atual.
- Explorar possibilidades e tecnologias no sistema estrutural.
- Multifuncionalidade dos espaços, com atividades em diferentes períodos e com diferentes funções sendo realizadas simultaneamente.

1.4 Metodologia e estrutura do Trabalho

A metodologia utilizada será a de revisão bibliográfica, utilizando estudos de caso com análise em duas obras, o teatro Erotides de Campos por Brasil Arquitetura e o Centro Cultural Pedra Vermelha, por Fanhao Meng. Este trabalho foi dividido em quatro partes, contendo na primeira parte informações da temática e sua relevância dentro do contexto. A segunda parte é responsável por estudos de casos em que duas obras correlatas foram selecionadas para auxílio e análises do trabalho. A terceira parte trata-se do contexto do município e a quarta parte está a localização do Cine Teatro Sete Quedas, contendo programa de necessidades.

2 ESTUDOS DE CASO

Duas obras foram selecionadas como referências no desenvolvimento do trabalho, o Centro Cultural Pedra Vermelha, localizado aos arredores da cidade de Mile, em Yunan, na China, projetado por Fanhao Meng, no ano de 2021, utilizando o espelho d'água para unir diferentes edifícios em uma mesma região e o Teatro Erotídes de Campos, localizado no Parque do Engenho Central, cidade de Piracicaba no Estado de São Paulo, contribuindo de referência com sua intervenção em uma parte histórica do edifício, por Brasil Arquitetura no ano de 2012.

2.1 Teatro Erotídes de Campos

Fundado em 27 de março de 2012, no edifício que pertenceu ao antigo Engenho de Açúcar de Piracicaba, o Teatro Municipal de Piracicaba, em São Paulo, recebeu este nome em homenagem ao compositor, poeta, melodista e personalidade influente na produção cultural nacional e internacional Erotídes de Campos, possui auditório para 422 pessoas e área total de 2.850,00m² (DELAQUA, 2012).

Figura 5 – Croqui do Teatro Erotides de Campos



Fonte: Archdaily, 2012.

2.1.1 Conceituação

Composto por hall público, salas acusticamente equipadas, plateia, palco, restaurante, camarins, salas técnicas e de apoio, o Teatro Erotídes de Campos possui tudo que um teatro carece para manter suas atividades ativas, com seu edifício histórico mantido preservado e inserido intervenções modernas a estrutura, como circulações de estruturas em volumes metálicos pintados de vermelho, de forma que sempre fique de maneira clara a disseminação do velho e do novo (DELAQUA, 2012).

Figura 6 – Vista do Teatro Erotídes de Campos



Fonte: Archdaily, 2012.

2.1.2 Contextualização

Localizado no Parque do Engenho Central, cidade de Piracicaba no Estado de São Paulo, em uma região que antigamente estavam localizadas moendas, caldeiras e armazéns para a produção e estocagem de açúcar e álcool, o Teatro conta com um palco capaz de atender ao interior do edifício e ser utilizado também voltado para a praça central, em seu exterior, tornando-se um importante equipamento de apoio às festas ao ar livre (DELAQUA, 2012).

Figura 7 – Localização Teatro Erotídes de Campos



Fonte: Google Earth, 2012. Modificado pelo Autor, 2023.

O edifício vem sendo gradativamente recuperado e revitalizado, e nos dias atuais é um importante complexo artístico cultural, à margem direita do rio Piracicaba, que dá nome à cidade (DELAQUA, 2012).

2.1.3 Configuração Funcional

O antigo galpão tombado pelo patrimônio, era um grande depósito de tonéis e uma destilaria de álcool e atualmente conta com salas acusticamente equipadas, plateia, restaurante, camarins, salas técnicas e de apoio e um palco “dupla face” que se abre também para a praça central, com sua funcionalidade de atividades culturais tanto internas quanto externas (DELAQUA, 2012).

Figura 8 – Setorização, sem escala

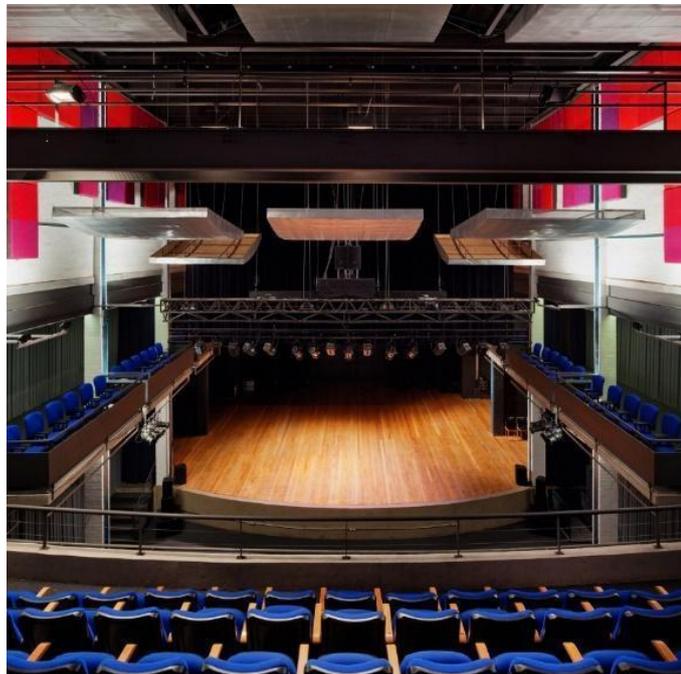


Fonte: Archdaily, 2012. Modificado pelo autor, 2023.

2.1.4 Configuração Formal

Conforme Delaqua (2012), a cobertura possui uma estrutura metálica aparente, possibilitando a instalação dos equipamentos necessários para a questão acústica do palco, possuindo também revestimento de carpete nas platéias que contribuem na acústica do edifício.

Figura 9 – Palco interno



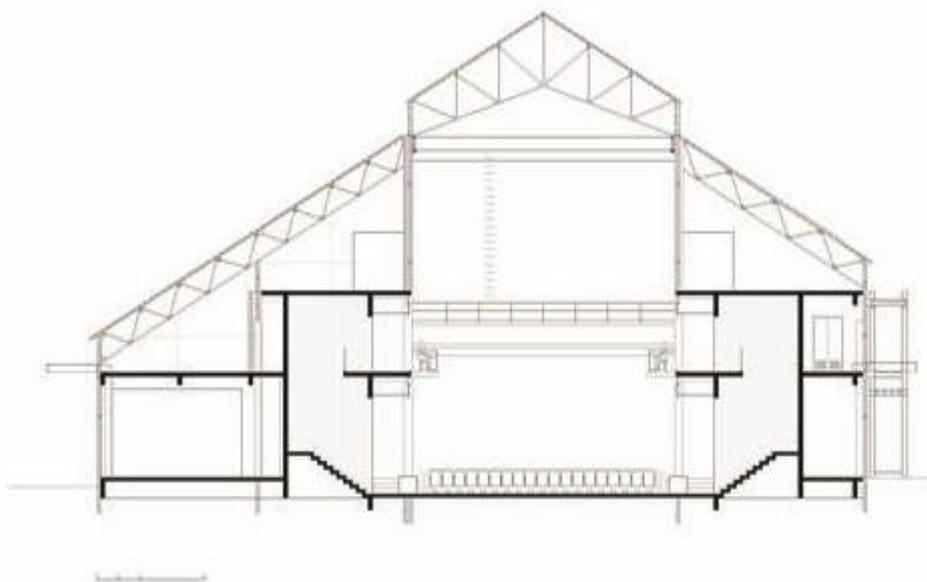
Fonte: Nelson Kon, 2012.

O Teatro Erotídes de Campos possui em suas instalações um sistema de conforto acústico e alta tecnologia, que vai até o sistema de iluminação e projeção, com sala de espetáculos acessível a portadores de necessidades especiais com capacidade de público para 422 pessoas.

2.1.5 Configuração Tecnológica

A Requalificação do Teatro compõe sua materialidade em alvenaria aparente e estrutura com material predominante em concreto, tanto nas paredes, quanto no piso e em parte do mobiliário, sendo um projeto cultural com implantação no terreno isolado (DELAQUA, 2012).

Figura 10 – Corte Teatro Erotides de Campos



Fonte: Archdaily, 2012.

2.2 Centro Cultural Pedra Vermelha

Localizado aos arredores da cidade de Mile, em Yunan, na China, o centro cultural popularmente denominado Pedra Vermelha, recebeu essa nomenclatura por se tratar de um aglomerado arquitetônico de edifícios em grandes escalas projetado por Fanhao Meng, no ano de 2021, com área total de 9.937m² (ARCHDAILY, 2023).

Figura 11 - Centro Cultural Pedra Vermelha



Fonte: Archdaily, 2023.

O projeto está disposto em uma área de cerca de 1,6 quilômetros quadrados, composta por espelhos d'água, flores e paredes vermelhas em grandes escalas (ARCHDAILY, 2023).

2.2.1 Conceituação

O Centro cultural possui formas marcantes e sua textura áspera enfraquece o sentido artificial do volume, contendo a representação de cinco pedras que permanecem no local, mesmo sendo desgastadas pelo tempo (ARCHDAILY, 2023).

Figura 12 – Vista aérea do Centro Cultural



Fonte: Archdaily, 2023.

Com o conceito de “forma de pedra na natureza”, o edifício propõe a idéia de um grupo de pedras meio escondidas na areia, com sensação de eternidade, admiração da natureza, bem como uma visão dialética da humildade na sabedoria chinesa (ARCHDAILY, 2023).

Contextualização

Dongfengyun Art Town, é onde está localizado o Centro Cultural, instalado nos arredores da cidade de Mile, a cerca de uma hora de carro de Kunming, a capital provincial chinesa (ARCHDAILY, 2023).

O caminho para os visitantes entrarem no volume, através do mar de flores, espelhos d'água e paredes, se aproximam lentamente da "formação de pedras vermelhas", passando por uma transição entre paisagens naturais e artificiais, com sensação ritualística antes de entrar na edificação, sendo a escala dos volumes capaz de remodelar nossa perspectiva de visualização junto a experiência física do céu, campos e montanhas do local (ARCHDAILY, 2023).

Figura 13 – Localização do Centro Cultural



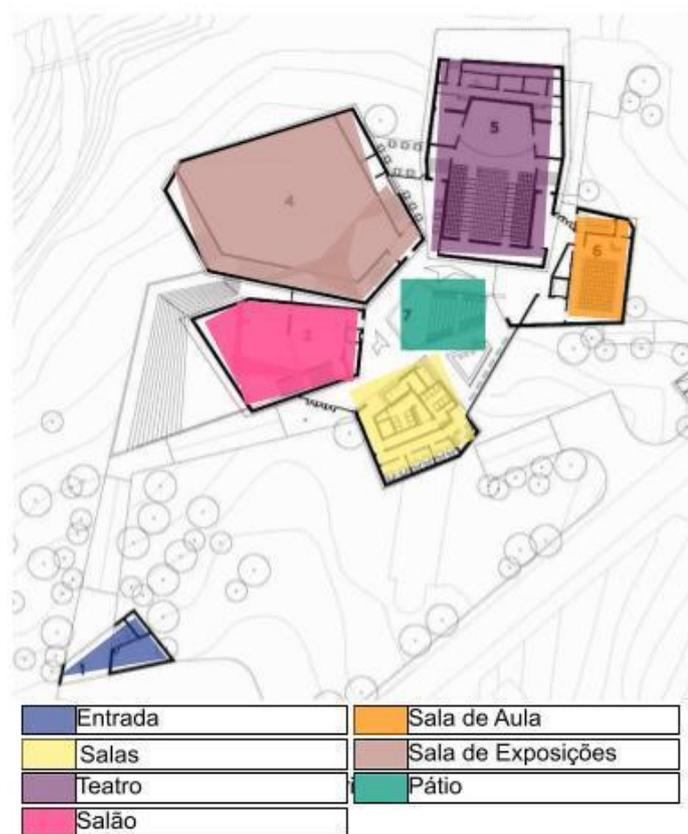
Fonte: Archdaily, 2023.

O projeto possui uma estratégia de "formação de pedras" que realiza a divisão das funções do volume, enquanto o átrio de vidro conecta as cinco "pedras vermelhas" (ARCHDAILY, 2023).

2.2.2 Configuração Funcional

Todos os espaços podem ser operados de forma independente, o centro de artes possui um layout descentralizado e funções gerais, seguindo na direção vertical, possui os grandes degraus do átrio, que se ajustam ao desnível natural entre o norte e sul do terreno, que conectam o espaço entre o primeiro andar e o subsolo, formando um espaço para performances públicas e um bar construído sobre o terreno (ARCHDAILY, 2023).

Figura 14 – Planta setorizada, sem escala



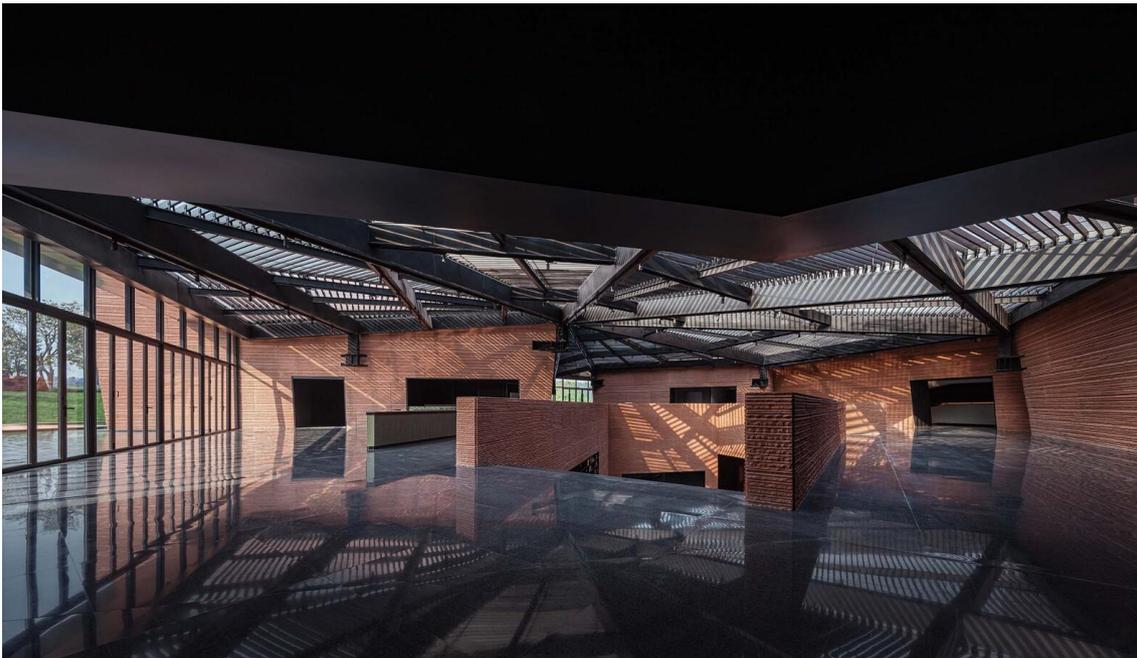
Fonte: Archdaily, 2012. Modificado pelo autor, 2023.

O edifício *Dongfengyun Art Center* não é considerado apenas um ambiente físico para encontros e atividades culturais, atende também às férias e lazer, sendo um símbolo da cidade, por possuir experiência única de espaço e materiais (ARCHDAILY, 2023).

2.2.3 Configuração Formal

Foi utilizada expressão cultural local por meio da aplicação industrial de materiais modernos e proposto uma nova experiência para o desenvolvimento da industrialização e construção de edifícios locais, sendo a estrutura principal do Centro Cultural feita em aço e a fachada é conformada por concreto vermelho, gerando uma grande "pedra vermelha" de textura com aparência lisa (ARCHDAILY, 2023).

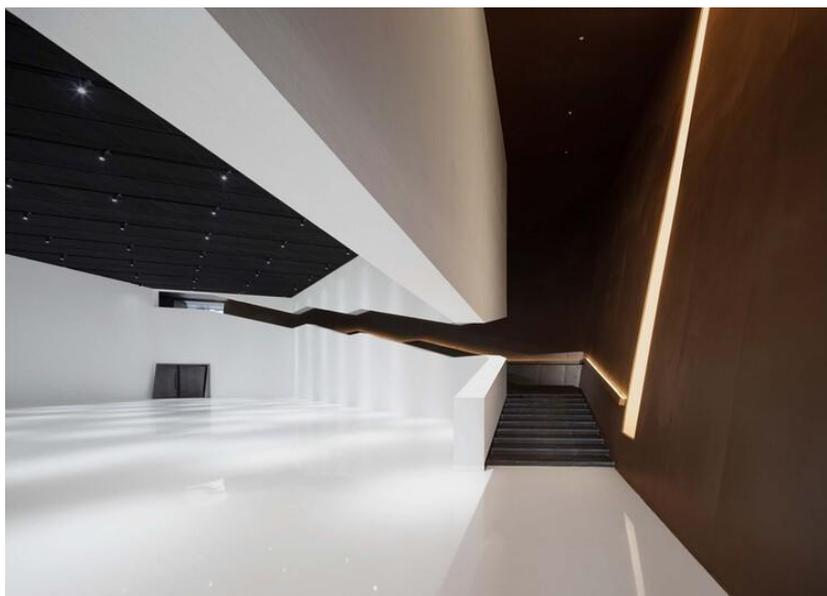
Figura 15 - Interior do centro cultural



Fonte: Archdaily, 2023.

Dentro do edifício, os degraus percorrem uma diferença de altura de 5 a 6 metros, permitindo aos visitantes a sensação de experimentar a "passagem da montanha" (ARCHDAILY, 2023).

Figura 16 - Escada interna



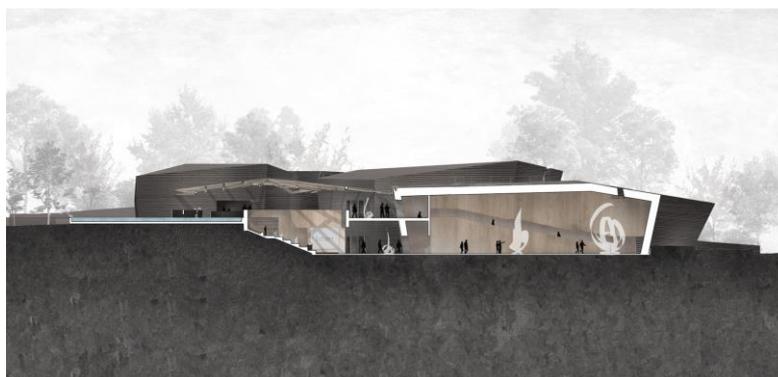
Fonte: Archdaily, 2023.

O projeto propõe a ideia de "Pedras" individuais com grandes e pequenas salas de exibição e teatros, que são dispostas em diferentes níveis de altura (ARCHDAILY, 2023).

2.2.4 Configuração Tecnológica

Em relação entre o volume e o meio ambiente, foi levado em consideração a conexão relativa com o complexo escultórico de tijolos vermelhos e a utilização de materiais tradicionais já utilizados no complexo escultórico foi uma resposta eficaz (ARCHDAILY, 2023).

Figura 17 - Corte Centro Cultural Pedra Vermelha



Fonte: Archdaily, 2023.

Levando em consideração os múltiplos requisitos de especificações técnicas, a precisão de construção e a segurança estrutural, optaram por realizar a expressão cultural local por meio da aplicação industrial de materiais modernos e também tentaram fornecer uma nova experiência para o desenvolvimento da industrialização e construção de edifícios locais. (ARCHDAILY, 2023).

2.3 Soluções Projetuais

Após análises feitas nas duas obras de referência estudadas, a importância do cuidado com os materiais e técnicas construtivas usados tanto na parte histórica, quanto na parte de intervenção precisam ser levadas em consideração. As soluções projetuais que serão usadas nesta proposta de Intervenção no Cine Teatro Sete Quedas, extraídas das referências estudadas, estão dispostas na figura a seguir:

Figura 18 - Tabela de Soluções Projetuais

Teatro Erotides de Campos	Centro Cultural Pedra Vermelha
Preservação do Edifício Histórico;	Materiais utilizados na Estrutura;
Alteração do uso interno do edifício;	Uso do espelho d'água;
Técnica do Palco;	Formas Geométricas Simples;
Setorização;	Setorização;
Materiais usados internamente;	Materiais usados internamente;
Guarda corpo metálico;	Parte do programa de necessidades;

Fonte: Autor, 2023.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade de Guaíra possui uma população de aproximadamente 32.400 habitantes, com localização a 643 km da capital Curitiba, no estado do Paraná, fronteira com o Paraguai e o estado do Mato Grosso do Sul (IBGE, 2010).

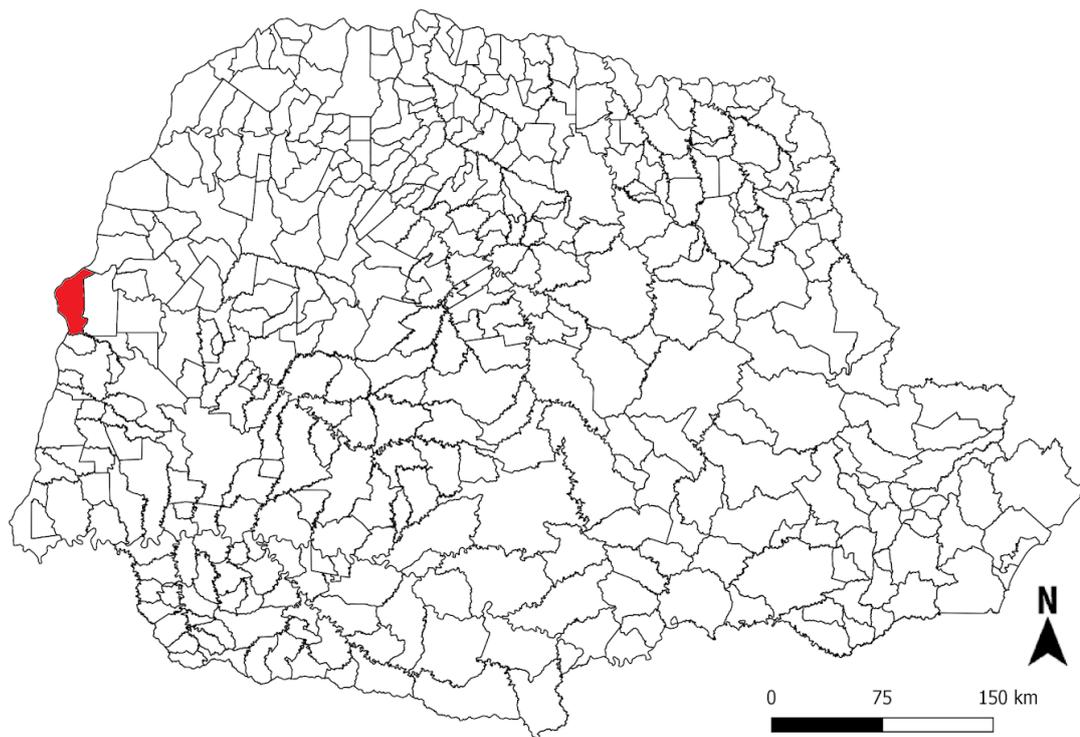
Figura 19 - Guaíra



Fonte: Guaíra, 2023.

Ainda, segundo o IBGE (2010), a principal fonte de renda de Guaíra é a agricultura, pesca, turismo e algumas grandes empresa e no ano de 2022, a área do município era de 563,742 km², o que o coloca na posição 114 de 399 entre os municípios do estado e 2260 de 5570 entre todos os municípios do Brasil.

Figura 20 - Localização do município



Fonte: Autor, 2023.

O município de Guaíra possui patrimônios culturais que se tornaram atrações turísticas responsáveis por manter a identidade da cidade e contar a história do município, como o Centro Náutico Marinas, a Igrejinha de Pedra, o museu e o Cine Teatro Sete Quedas (GUAÍRA, 2022).

4 CINE TEATRO SETE QUEDAS

O Cine Teatro Sete Quedas possui capacidade para 164 pessoas e possui suas atividades ativas em um edifício construído no ano de 1905 com a finalidade de servir de depósito para a Companhia Matte Laranjeira, exploradora de ervamate (GUAÍRA, 2022).

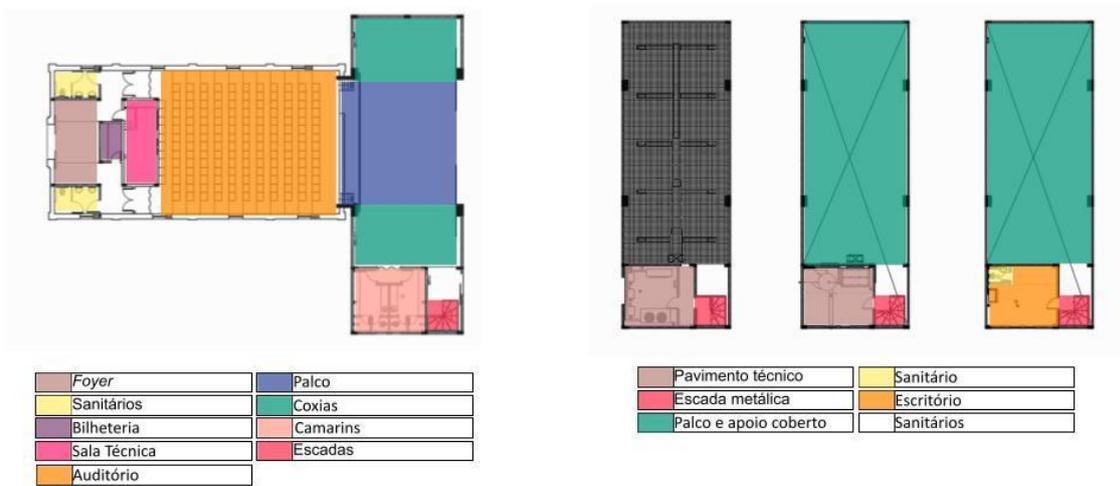
Figura 21- Cine Teatro



Fonte: Guaira, 2022.

No ano de 1940, o edifício foi transformado em um centro cultural e em 2002, durante o governo de estado de Jaime Lerner, o teatro se tornou uma das 13 salas históricas do Paraná restauradas pelo programa Velho Cinema Novo, projeto que teve como finalidade recuperar edifícios e adaptá-los para exibição de filmes e espetáculos, aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (GUAÍRA, 2022).

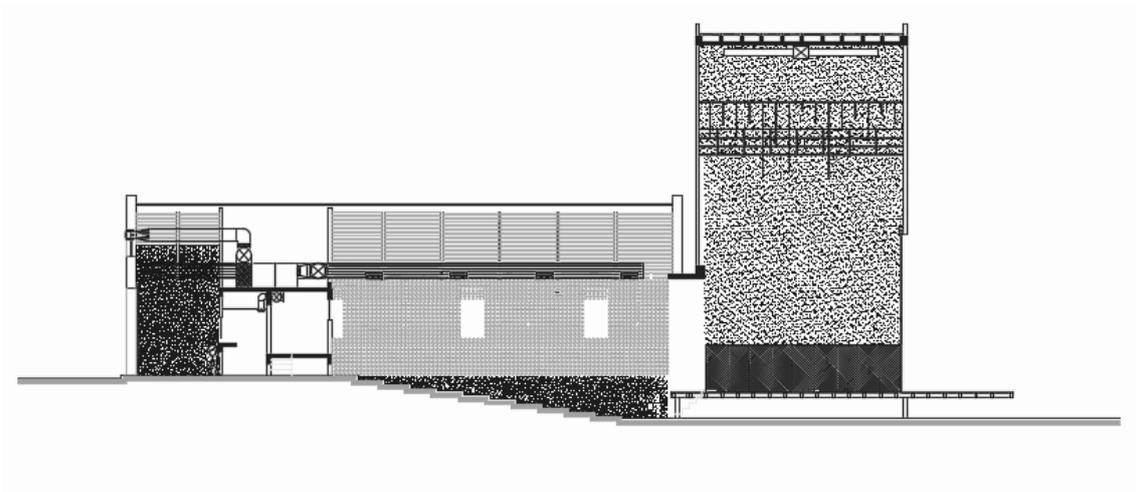
Figura 22 - Setorização do Cine, sem escala



Fonte: Autor, 2023.

Atualmente, o Cine Teatro é utilizado para realização de espetáculos e aulas e ensaios de projetos do município, que acontecem diretamente no palco, por não ser equipado com salas designadas para estas funções.

Figura 23 - Corte Cine



Fonte: Autor, 2023.

5 PROJETO

Foi proposto uma revitalização no Cine Teatro Sete Quedas, um dos edifícios mais antigos do município, que mais recentemente foi revitalizado pelo arquiteto Jaime Lerner, um dos maiores arquitetos brasileiros atualmente. Manteve seu edifício histórico preservado e sua estrutura ampliada para atender ao uso de Cine Teatro do município, tendo como premissa as obras de referência, materiais estudados e análises feitas.

5.1 Técnica construtiva

No projeto, foram utilizados o concreto armado, aço, vidro e o uso de *steel/frame* na estrutura da nova edificação implantada atrás do atual edifício inserido na intervenção de Jaime Lerner, levando em consideração a estrutura com técnicas construtivas antigas e a inserção de meios modernos e tecnológicos no processo de construção.

5.2 Programa de necessidades

O programa foi dividido em blocos, divididos em períodos para se obter um melhor esclarecimento. O edifício mais antigo, foi nomeado como o Bloco Passado, o Bloco Presente é representado pela atual intervenção realizada no cine, edifício inserido na intervenção de Jaime Lerner e o Bloco Futuro é responsável por ser a edificação proposta e integrada ao espaço. Na figura a seguir, está disposto o novo programa de necessidades proposto para a parte histórica do edifício, nomeado como Bloco Passado:

Figura 24 - Tabela Passado

Bloco - Passado (Área: 246,96 m ²)			
SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	PRÉ DIMENSIONAMENTO
SOCIAL	Área para exposições	Eventos	52,64 m ²
	Auditório	Apresentações	151,17 m ²
SERVIÇO	Sala Técnica	Projeções	13,80 m ²

Fonte: Autor, 2023.

Na figura a seguir, está disposto o novo programa de necessidades proposto para a parte da atual intervenção, nomeado como Bloco Presente:

Figura 25 - Tabela Presente

Bloco - Presente (Área: 184,90 m ²)			
SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	PRÉ DIMENSIONAMENTO
SOCIAL	Foyer	Acesso e Bilheteria	137,42 m ²
	Sala de ensaios	Para ensaios e aulas	71,12 m ²
	Sanitários	-	Mas. e Fem. = 8,78 m ² . PNE = 4,00 m ²
ADM	Recepção	Para recepcionar	25,98 m ²
	Sanitários	-	Mas. e Fem. = 8,78 m ² . PNE = 4,00 m ²
	Sala de Reuniões	Para Reuniões	24,81 m ²
	Tesouraria	Tesouraria	18,17 m ²
	Depósito	Guardar	9,07 m ²
DESCOBERTO SOCIAL	Mirante	Para observar o entorno	142,75 m ²

Fonte: Autor, 2023.

Na figura a seguir, está disposto o programa de necessidades proposto para o novo edifício inserido, nomeado como Bloco Futuro:

Figura 26 - Tabela Futuro

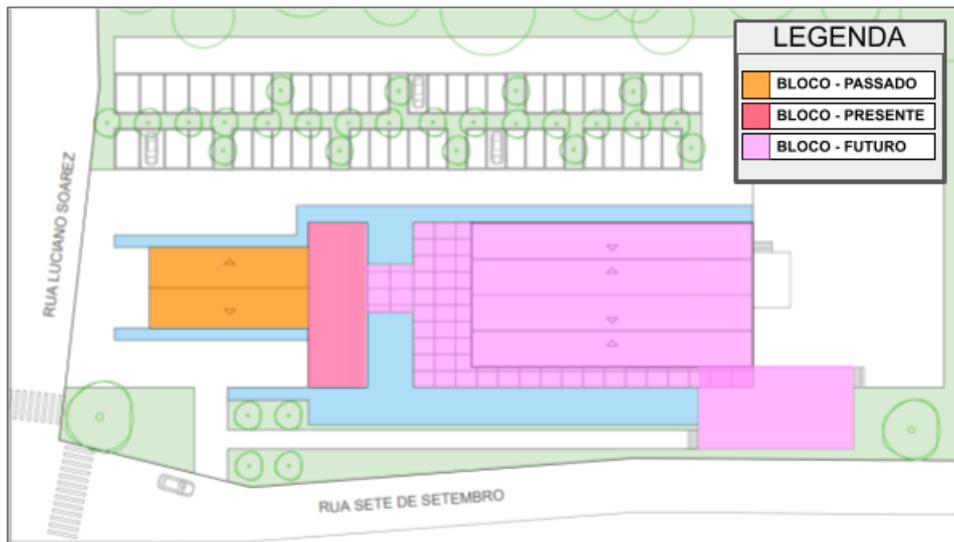
Bloco - Futuro (Área: 1076,40 m ²)			
SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	PRÉ DIMENSIONAMENTO
SOCIAL	Lobby	Acesso e eventos	206,51 m ²
	Auditório	Apresentações	351,00 m ²
	Sanitários	-	Mas. e Fem. = 26,32 m ² . PNE = 4,00 m ²
ÍNTIMO	Camarim	Uso interno	49,17 m ²
SERVIÇO	Sala Técnica	Projeções	15,72 m ²
	Copa	Uso interno	18,57 m ²
	Cozinha	Cozinha para eventos	39,27 m ²
DESCOBERTO SOCIAL	Deck	Para eventos externos	250,81 m ²

Fonte: Autor, 2023.

5.3 Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico é a conexão gerada entre o antigo, o atual e o novo com o entorno, unidos pelo uso do espelho d'água.

Figura 27 - Partido por período



Fonte: Autor, 2023.

Portanto, dividindo em diferentes blocos, separados por períodos, as intenções projetuais são:

- Dividir os usos em blocos, separando a própria arquitetura e suas diferentes épocas e usos;
- Formas geométricas simples, para destacar ainda mais a parte histórica;
- Trazer a vegetação e a água para o projeto, tendo relação direta com os elementos presentes no entorno do terreno;
- Visibilidade de dentro do edifício para o entorno e vice-versa. Permitindo assim, uma conexão com a natureza e a curiosidade em conhecer o programa proposto;
- Uso de diferentes técnicas de construção, separadas por diferentes períodos.
- Valorização do edifício feito por Jaime Lerner;
- Iluminação natural e artificial;
- Pátio de ligação entre o “novo” e o “antigo”;
- Uso de espelho d'água, para unir os edifícios que recebem o nome relacionado a água (Sete Quedas).
- Palco com ligação direta à parte externa

5.4 Setorização

Na figura a seguir, está localizada no terreno a edificação existente, sua estrutura, a nova edificação inserida ao espaço e o acesso principal pelo edifício inserido na intervenção do ano de 2002. O nível mais alto do terreno é pela Rua Luciano Soares, possuindo ao todo 1,65 metros de desnível negativo ao longo da edificação, o restante do terreno possui curvas de 1 em 1 metro:

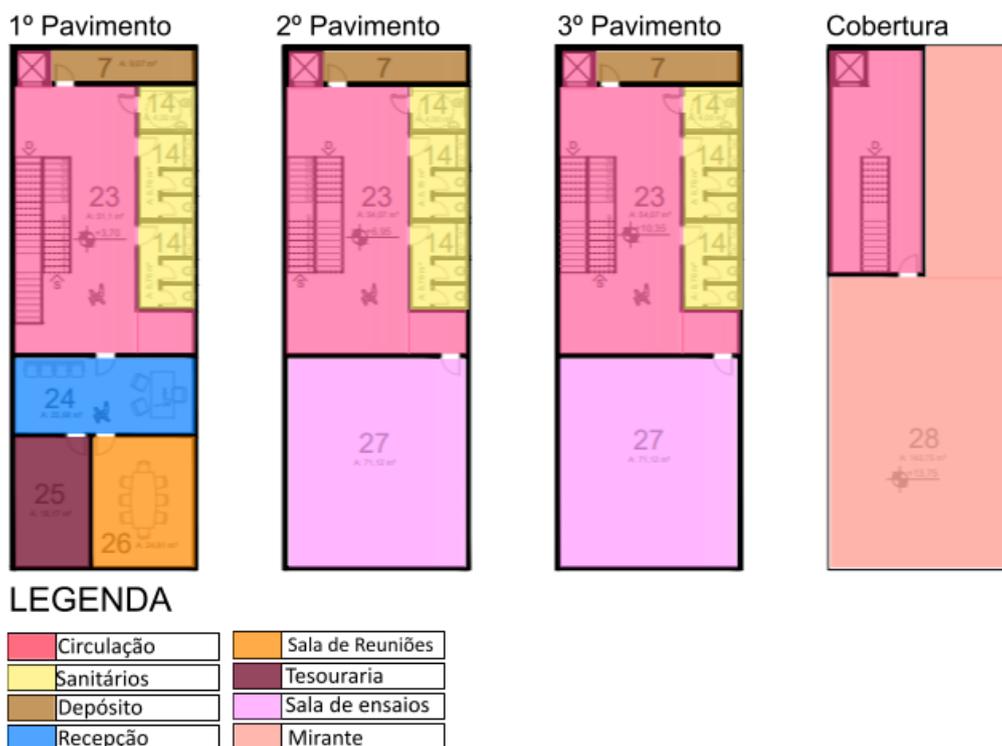
Figura 28 - Setorização do Cine, sem escala



Fonte: Autor, 2023.

Na figura a seguir, está localizada a setorização dos outros 3 pavimentos e cobertura, composta por mirante:

Figura 29 - Setorização dos pavimentos, sem escala



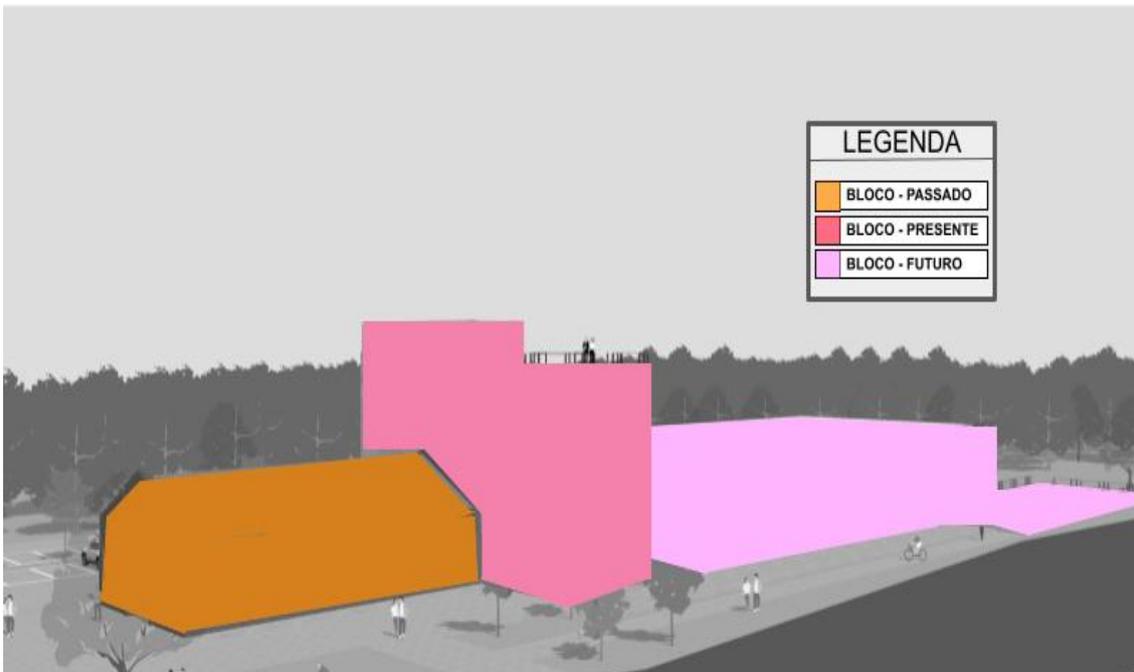
Fonte: Autor, 2023.

O projeto conta com área total do lote de 7125,02 m².

6 PLANO MASSA

O edifício mais antigo, nomeado como o Bloco do Passado, conta com uma área para exposições, sala técnica e auditório para 180 pessoas. O edifício do Presente, possui em seu interior o *Foyer*, bilheteria, sanitários e acesso para o Teatro e escada e elevador para outros pavimentos que contam com a administração, salas de ensaios, depósitos e Mirante.

Figura 30 - Plano Massa



Fonte: Autor, 2023.

O edifício novo, nomeado Futuro, é responsável por ter auditório com 380 lugares, sala técnica, sanitários, camarins, copa e cozinha disposta a uma área para realização de eventos na parte externa do edifício, com acesso também ao contemplar.

7 PAISAGISMO

O Cine Teatro Sete Quedas é localizado em uma região com ampla quantidade de área verde em seu entorno, próximo as margens do rio Paraná, sendo assim, o uso do vidro e estrutura metálica possibilitam enxergar e envolver o paisagismo com o interior do Cine, utilizando iluminação e ventilação natural.

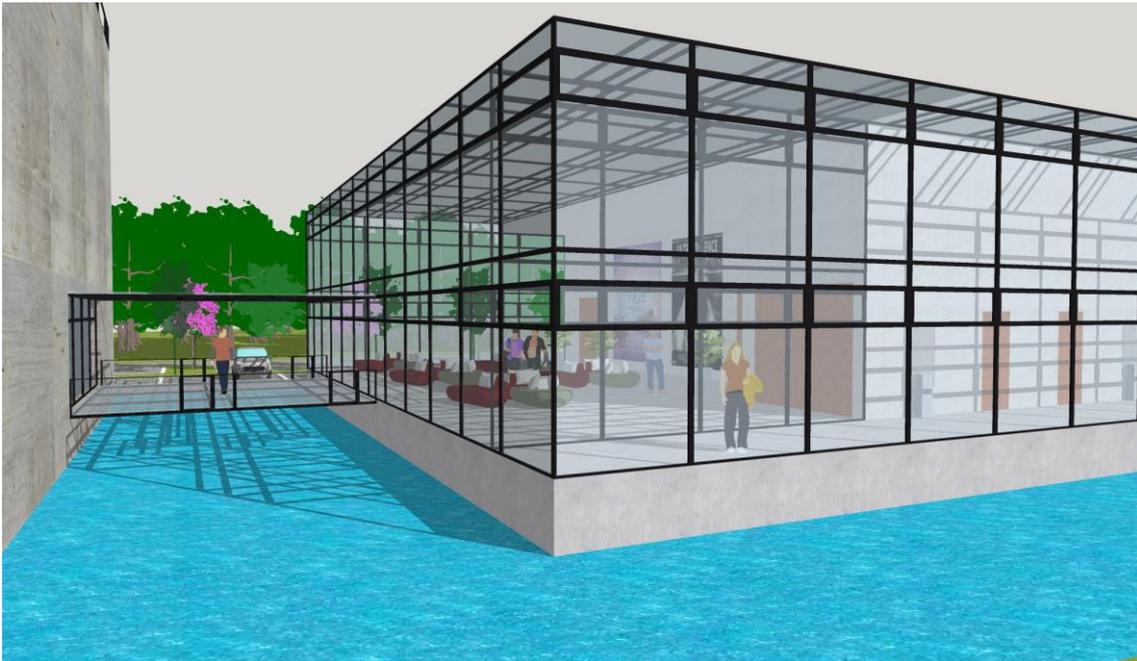
Figura 31 - Imagem 01



Fonte: Autor, 2023.

Vista da ponte que liga o Presente e o Futuro na imagem a seguir:

Figura 32- Imagem 02



Fonte: Autor, 2023.

Vista do interior do *Lobby*, na imagem a seguir:

Figura 33 - Imagem 03



Fonte: Autor, 2023.

Vista pelo contemplar, na imagem a seguir:

Figura 34 – imagem 04



Fonte: Autor, 2023.

Vista pela esquina, na imagem a seguir:

Figura 35 – imagem 05



Fonte: Autor, 2023.

Vista Superior, na imagem a seguir:

Figura 36 - Imagem 06



Fonte: Autor, 2023.

Fachada do edifício nomeado Passado, na imagem a seguir:

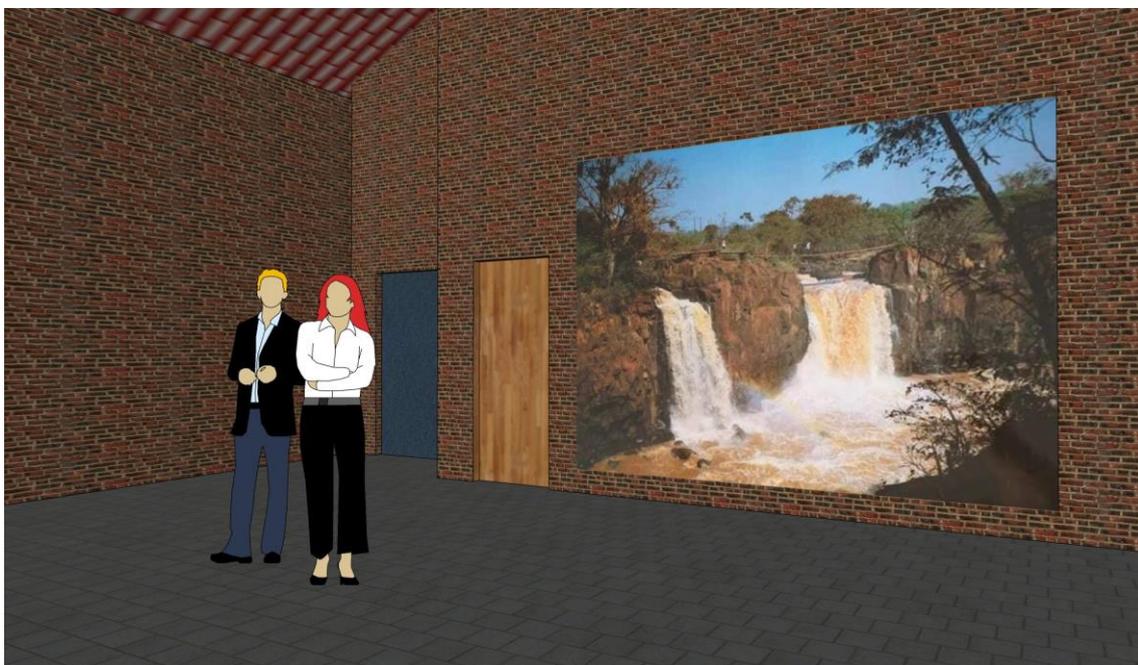
Figura 37 - Imagem 07



Fonte: Autor, 2023.

Interior da área para exposições do edifício nomeado Passado, na imagem a seguir:

Figura 38 - Imagem 08



Fonte: Autor, 2023.

Vista frontal, na imagem a seguir:

Figura 39 - Imagem 09



Fonte: Autor, 2023.

Vista lateral, na imagem a seguir:

Figura 40 - Imagem 10



Fonte: Autor, 2023.

8 CONCLUSÃO

Após estudos relacionados à cultura e a preservação de patrimônios históricos, se obteve uma melhor compreensão sobre a relevância de adquirir em projetos, meios de se preservar a memória de uma determinada região, tendo em vista que através dessas ações a identidade de uma cidade e de sua população é importante serem levadas em consideração durante o processo de estudo e planejamento, pois em um município como Guaíra, costa oeste do estado do Paraná, cidade que se manteve em luto por décadas com a perda das Sete Quedas, conjunto de dezenove saltos responsáveis por manter o turismo e o desenvolvimento da cidade durante anos em relevância e com sua inundação há aproximadamente 40 anos, com o intuito de gerar energia hidráulica, o comércio e a procura pelo município foram afetados de forma que sua população foi reduzida e o fechamento de diversos estabelecimentos foram decretados, gerando revolta e insatisfação por moradores que tiveram não só o desenvolvimento da cidade afetando também a fauna e a flora local prejudicada com a intensidade das águas do Rio Paraná durante o processo de inundação das quedas d'água. Acredita-se que a revitalização do Cine Teatro Sete Quedas, com a preservação do patrimônio e a implantação de um edifício com auditório com capacidade de público superior a seu estado atual, para realização de eventos artísticos e culturais internos e externos e a inserção de alterações para atender a ensaios de projetos artísticos do município de forma capacitada, aprendizado da cultura, serão responsáveis por manter a identidade da cidade e sua história, através do acesso à cultura e a interações sociais, alcançando, assim, o objetivo do presente trabalho.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia - Ateliê Editorial, Coleção Artes & Ofícios, 2008.

DELAQUA, Victor. **Teatro Erotídes de Campos** - Engenho Central / Brasil Arquitetura. ArchDaily Brasil, 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-78395/teatro-erotides-de-campos-engenho-central-brasil-arquitetura>>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

GUAÍRA, Turismo. **Cine Teatro Sete Quedas**. Turismo Guaira. Disponível em: <<https://turismo.guaira.pr.gov.br/listaAtrativos/16>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

GUAÍRA. **Guaira: Uma cidade no centro da história**. Guaira, 2022. Disponível em: <<https://www.guaira.pr.gov.br/municipio/historiamunicipal>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

IPHAN. **Patrimônio Mundial Cultural e Natural**. IPHAN, 2014. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/29>>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

LEMOS, Carlos A.C. **O que é patrimônio histórico**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2011.

Pinheiro, Maria Lucia Bressan (2006). Origens da noção de preservação do patrimônio cultural no Brasil. **Risco Revista De Pesquisa Em Arquitetura E Urbanismo (Online)**, (3), 4-14.

SEMACTUR. **Teatro Municipal Erotídes de Campos**. Semactur Piracicaba São Paulo Disponível em <http://semactur.piracicaba.sp.gov.br/teatro_danca_musica/teatro-municipal-erotides-de-campos/>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

VYGOTSKY, Lev S. **A Imaginação e a Arte na Infância**. Madri: Akal, 2009.

ZANIRATO, Silvia Helena e RIBEIRO, Wagner Costa. **Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável**. Rev. Bras. Hist, 2006.

ARCHDAILY, Brasil. **Centro Cultural Pedra Vermelha**. ArchDaily Brasil, 2023. em:<<https://www.archdaily.com.br/br/996059/centro-cultural-pedra-vermelha-line-plus-studio-plus-gad>>Acesso em: 10 de maio de 2023.

GUAÍRA. **Guaíra dos seus olhos, 40 anos sem as 7 Quedas**. Guaíra, 2022. Disponível em: <<https://www.guaira.pr.gov.br/noticias/noticia/1149>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

IBGE. **IBGE Guaíra**, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/guaira/panorama>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023